



SUMÁRIO

12773 - PROCESSO DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO GRUPO A: UMA ANÁLISE INTRAESTABELECIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Clarice Costa Custódio¹, Mario Ricardo Guadagnin²



Resumo de Pesquisa (concluído)

12773 - PROCESSO DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO GRUPO A: UMA ANÁLISE INTRAESTABELECIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Clarice Costa Custódio¹, Mario Ricardo Guadagnin²

¹Acadêmica do curso de Biomedicina, UNESC.

²Professor MSc do Curso de Engenharia Ambiental, pesquisador em gestão de resíduos e gestão ambiental, UNESC

O manejo dos resíduos sólidos de serviços de saúde (RSSS) é um assunto que evolui no decorrer do tempo. Este tema está regulamentado por uma legislação própria expedida pela ANVISA e CONAMA, rígida e que conta com órgãos fiscalizadores. A cobrança aos estabelecimentos geradores dos RSSS, principalmente no que diz respeito ao manejo intraestabelecimento, tem aumentado a necessidade de gerenciar o processo. As unidades básicas de saúde são estabelecimentos que visam tratar a saúde da comunidade, desta forma, torna-se um local gerador de RSSS do grupo A, o que acarreta a necessidade de possuir um plano de gerenciamento efetivo. A pesquisa teve como objetivo diagnosticar o manejo intraestabelecimento dos resíduos sólidos de serviço de saúde do grupo A em uma unidade básica de saúde do município de Araranguá, SC. Tal processo foi analisado em todas as suas subdivisões (segregação, acondicionamento, transporte interno, armazenamento interno, transporte externo, armazenamento externo e o tratamento interno), como são realizados e a sua adequação as resoluções vigentes. A verificação foi realizada mediante observação das etapas que seguiram um check list e foram analisadas de acordo com a legislação vigente, em especial a RDC 306/2004 da ANVISA. A pesquisa teve cunho qualitativo e descritivo, por meio de percepção visual, com captação fotográfica. Observou-se, no período de diagnóstico, irregularidades no processo de manejo dos resíduos gerados, nas etapas de segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno e armazenamento temporário. A segregação dos RSSS do grupo A se mostrou errônea uma vez que os resíduos deste grupo foram segregados como resíduos comuns. Os mesmos foram acondicionados em embalagens pretas sem identificação do grupo, não sendo a embalagem branco leitosa, o que é preconizado pelos órgãos regulamentadores. Bem como o transporte interno foi realizado sem um roteiro específico, sem profissionais treinados e sem horários, o que pode gerar contaminação cruzada dentro da unidade básica de saúde. Por fim, o local de armazenamento temporário também não estava dentro das normas, e o objeto coletor dos resíduos possuía embalagem branco leitosa, porém continha dentro da mesma, embalagens pretas com outros tipos de resíduos. Todos os resultados foram descritos de forma a transmitir a realidade percebida no local e relatar pontos passíveis de melhorias e atendimentos às legislações vigentes. Desta forma, este trabalho buscou ainda, expor a importância de realizar corretamente as etapas do processo de manejo dos resíduos sólidos de serviços de saúde intraestabelecimento do grupo A, caracterizando um gerenciamento eficaz dos mesmos. Seguir as normas estabelecidas proporciona boas condições de trabalho, integridade da saúde como um todo e a preservação do meio ambiente. No entanto o estudo aponta para incongruências e a necessidade da promoção de capacitação dos colaboradores da unidade, bem como da própria gestão em saúde do município.



Palavras-chave: Manejo, Resíduos, Saúde, Intraestabelecimento.
Fonte financiadora: Próprios Autores.